

informativo mensal



Nesta edição do Informativo São Francisco, apresentamos os resultados atualizados dos planos de previdência no mês de março de 2025. Analisamos ainda o cenário econômico que impactou os resultados dos investimentos e alguns fatos relevantes que movimentaram a entidade no terceiro mês do ano.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Evolução dos Resultados por plano

—
Página 06

Participantes ativos

—
Página 09

Ativos de Investimentos

—
Página 07

Participantes assistidos

—
Página 11

Alocação das carteiras dos planos

—
Página 08

INVESTIMENTOS

Panorama econômico e resultados do seu plano

Prezados participantes,

Neste informativo mensal, apresentamos um panorama sobre os principais acontecimentos econômicos que impactaram nossos investimentos e os planos de benefícios da Fundação São Francisco.

Confira os destaques:

Brasil: Otimismo Cauteloso em Meio à Inflação e Riscos Fiscais

No Brasil, o Copom aumentou a taxa de juros em 14,25%, sinalizando um ritmo mais lento de altas futuras. O mercado espera que a Selic atinja o pico de 15%, com cortes apenas no final de 2026. A motivação é a estabilidade atual da inflação (IPCA-15 em 0,64% e 5,7% projetado para 2025), mesmo acima da meta de 3%.

Por outro lado, a atividade econômica apresentou sinais de desaceleração. O Banco Central realizou uma revisão no PIB para 1,9%, abaixo do esperado, devido aos ciclos mais fracos que ocorreram em 2024 e início de 2025.

Do mesmo modo, a dívida bruta foi projetada em 81,2% do PIB em 2025, devido à preocupação com a sustentabilidade da dívida. O déficit em conta corrente teve um aumento para -US\$ 8,8 bilhões (~3,3% do PIB), impulsionado por déficits comerciais.

Por outro lado, o mercado de trabalho segue aquecido. A forte criação de empregos em fevereiro, resultou em 432 mil vagas formais com uma taxa de desemprego estável em 6,6%. Por conta disso, o crescimento da renda real acelerou para 0,4%.

Mundo: Inflação persistente adia cortes do Fed

Nos Estados Unidos, a inflação subiu 0,37% no comparativo mensal (2,8% em relação ao ano anterior), acima das expectativas. Para o Fed, Sistema de Reserva Federal Norte Americana, a inflação de serviços é a maior preocupação deste aumento, pois alcançou um percentual anual de 4,1%. É possível que não haja um corte de juros para além do terceiro trimestre de 2025.

Na Europa, a inflação obteve uma ligeira queda, esperada em 2,2% em relação a março de 2024. Tendo em vista o menor risco inflacionário, o BCE, Banco Central Europeu, projeta cortes de juros antes do FED caso a desinflação continue.

Impacto no desempenho dos planos

O plano BD apresentou rentabilidade de 1,59% no mês e 3,28% no acumulado do ano. Para março, a renda variável obteve um desempenho positivo de 4,88% devido a recuperação deste segmento no mercado acionário. Do mesmo modo, os segmentos estruturados e de renda fixa vem apresentando retornos positivos com rentabilidades mensais de 0,83% e 1,31%, respectivamente, e consolidados de 1,33% e 3,30%. Ademais, outro segmento destaque são as Operações com Participantes (Empréstimos) que acumula um retorno anual de 3,66%.

O plano BS teve rentabilidade de 1,52% no mês e 3,30% no ano. Assim como no BD, houve uma boa recuperação da renda variável, cuja rentabilidade ficou em torno de 4,88% e a renda fixa, 1,31%. Os restantes dos segmentos se comportaram das seguintes formas: (a) Renda Fixa: 1,31% no mês e 3,29% ao ano; (b) Estruturados 0,83% ao mês e 1,33% ao ano; e (c) Operações com Participantes [Empréstimos]: 1,39% ao mês e 4,26% ao ano.

O plano CD vem apresentando rentabilidades consistentes e positivas, refletindo a estratégia da gestão na redução de riscos. Em março/2025 fechou com uma rentabilidade de 1,34% no mês e 3,28% no ano, ficando bem acima da taxa indicativa de 0,80% no mês. A estratégia de compra de Títulos Públicos a uma taxa média de 7,30%aa + Inflação vem fazendo com que a alocação em renda fixa gere uma expectativa de retorno positivo e constante acima de 0,90% a.m., promovendo um retorno favorável ao plano e fortalecendo as cotas de seus participantes.

Por fim, o PGA apresentou desempenho de 0,98% no mês e 3,09% no ano, superando a taxa de referência (CDI).

O que esperar para os próximos meses?

O cenário econômico continua desafiador, com inflação pressionada no Brasil e desaceleração da atividade global. As taxas de juros altas persistem, mas a força do mercado de trabalho sustenta ações selecionadas. O Banco Central pode adiar os

INVESTIMENTOS

cortes de juros, mantendo a renda fixa atrativa; contudo, a possível desaceleração do crescimento pode aumentar os riscos para a renda variável.

Internacionalmente, a projeção é a uma inflação persistente com a recuperação lenta da economia. O FED se manterá na defensiva, postergando o corte das taxas americanas, ao contrário do BCE que poderá ajustá-los no final de 2025.

Devemos ter atenção especial à Guerra Comercial entre Estados Unidos e China, que vem afetando o mercado internacional. Nos países emergentes, como o Brasil, esse clima de incerteza causa quedas nas bolsas de valores e desvalorizações das moedas. Os juros futuros também são afetados, influenciados pelo cenário e inflação dentro do nosso país.

Por fim, apesar dos desafios do cenário econômico, nossos planos de benefícios seguem com desempenho sólido, refletindo a diversificação e a gestão cuidadosa dos investimentos. Continuaremos monitorando de perto os desenvolvimentos do mercado para garantir que os recursos dos participantes sejam geridos com segurança e eficiência.





BENEFÍCIOS

Gestões junto à Patrocinadora Codevasf relacionadas a:

- Gestões junto a Patrocinadora no sentido de retomar o trâmite de aprovação pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração do processo de revisão dos regulamentos dos Planos de Benefícios I e III. Superada essa etapa o processo será enviado à SEST via Ministério Supervisor.
- Apreciação e aprovação pelo Conselho de Administração do processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios II (Codeprev) para inclusão do dispositivo de Adesão Automática, conforme previsto na Resolução CNPC 60/2024. Esse dispositivo irá contribuir com o acréscimo do número de adesões ao Plano de Benefícios.
- O processo foi encaminhado ao Ministério Supervisor com vistas à SEST.

Demais ações:

- Condução de palestras técnicas voltadas à sensibilização de empregados recém-admitidos e daqueles que ainda não aderiram ao Plano de Previdência Complementar Codeprev, com foco em educação previdenciária e financeira.
- Operacionalização de 2 novas adesões ao Codeprev, 5 cancelamentos e 1 concessão de benefício.
- Atendimentos aos participantes realizados no período:
 - **Telefone:** Realização de uma média de 20 atendimentos diários, totalizando cerca de 420 atendimentos mensais;
 - **E-mail:** Tratativa de aproximadamente 15 e-mails por dia, totalizando 313 e-mails atendidos

no mês de março;

- **Presencial:** Atendimento presencial de, em média, um participante por dia.
- Apresentação dos resultados dos Pareceres Atuariais, das Demonstrações Atuariais e do fechamento do exercício.
- Manutenção do equilíbrio e da solvência dos Planos BD e Saldado ao final de fevereiro. O Plano de Benefícios BDI registrou déficit de R\$ (3.686.424,65) milhões (sem considerar o ajuste de precificação), enquanto o Plano de Benefícios BS III apresentou pequeno acréscimo no superávit, totalizando R\$ 47.211.860,95 milhões, também sem o ajuste de precificação.
- Continuidade do processo de atualização cadastral dos participantes ativos do Plano de Benefícios Saldado.
- Envio dos Demonstrativos Atuariais dos três Planos de Benefícios à Previc.
- Atendimento às demandas da auditoria externa e da auditoria da Codevasf.
- Realização de reuniões de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2024 com a Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.
- Recondução do Diretor de Benefícios, Sérgio Paulo de Miranda, para o novo mandato de dois anos.
- Aprovação do regimento interno da Comissão de Ética.
- Implementação de ajustes no sistema de Benefícios e Cadastro, com o objetivo de aprimorar rotinas operacionais e corrigir falhas identificadas.



Governança corporativa

No mês de março de 2025, a Fundação São Francisco reafirmou seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa. O Conselho Deliberativo aprovou a prestação de contas do exercício de 2024, com base nos pareceres sem ressalvas do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, evidenciando a transparência, a responsabilidade e a conformidade das ações da Fundação.

O Conselho Deliberativo, também, aprovou o Regimento Interno da Comissão de Ética e a recondução, pelo período de 2 anos, do Diretor de Benefícios, Sérgio Paulo de Miranda, que reafirmou seu compromisso com a Fundação e com a continuidade de uma atuação ética, transparente e voltada aos interesses dos participantes.

Além disso, é com grande satisfação que comunicamos um importante reconhecimento alcançado pela Fundação São Francisco: a Classificação A+ e a outorga do Selo Sintonia de Conformidade Tributária, concedidos em virtude do rigoroso cumprimento de todas as obrigações fiscais e tributárias perante a Receita Federal.

O que isso significa para você e para os Planos que administramos?

Confiança e Transparência

A classificação A+ (nota igual ou superior a 99,5%) atesta nossa excelência na conformidade fiscal, refletindo total regularidade cadastral, entrega precisa de declarações e pagamentos em dia. Isso

reforça nossa credibilidade institucional e a segurança jurídica na gestão do patrimônio dos Planos.

Eficiência e Sustentabilidade

A conquista é resultado de um trabalho contínuo de monitoramento, precisão técnica e cumprimento de prazos, fatores essenciais para a preservação e crescimento do patrimônio dos participantes, evitando riscos e multas que poderiam impactar os Planos.

Reafirmamos nosso compromisso com a gestão prudente, transparente e em compliance, sempre visando o melhor interesse de nossos participantes.

Agradecemos sua confiança e seguimos sempre à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

Fundação São Francisco

**Gestão com Responsabilidade.
Resultados com Confiança.**

Evolução dos Resultados por plano

A **EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS** é um acompanhamento das projeções previdenciárias ao longo do tempo. Nesta seção você pode visualizar essas mudanças em 2025 para os Planos BD, Codeprev, Saldado e PGA:



Plano BD

MARÇO

Rentabilidade
Meta Atuarial

1,59% 1,90%

Mês

3,28% 3,24%

Ano

Provisão Matemática

312,21 Mi

Patrimônio de Cobertura

308,53 Mi

Resultado (Provisão Patrimônio)

-3,68 Mi

Plano BS

MARÇO

Rentabilidade
Meta Atuarial

1,52% 1,85%

Mês

3,30% 3,10%

Ano

Provisão Matemática

404,71 Mi

Patrimônio de Cobertura

448,74 Mi

Resultado (Provisão Patrimônio)

44,03 Mi

CODEPREV

MARÇO

Rentabilidade
Taxa indicativa

1,34% 0,80%

Mês

3,28% 2,88%

Ano

CODEPREV
ÍNDICE DE REFERÊNCIA
CDI
INPC

1,34%
0,80%
0,96%
0,51%

Plano de Gestão Administrativa

MARÇO

Rentabilidade
Taxa Referencial

0,98% 0,96%

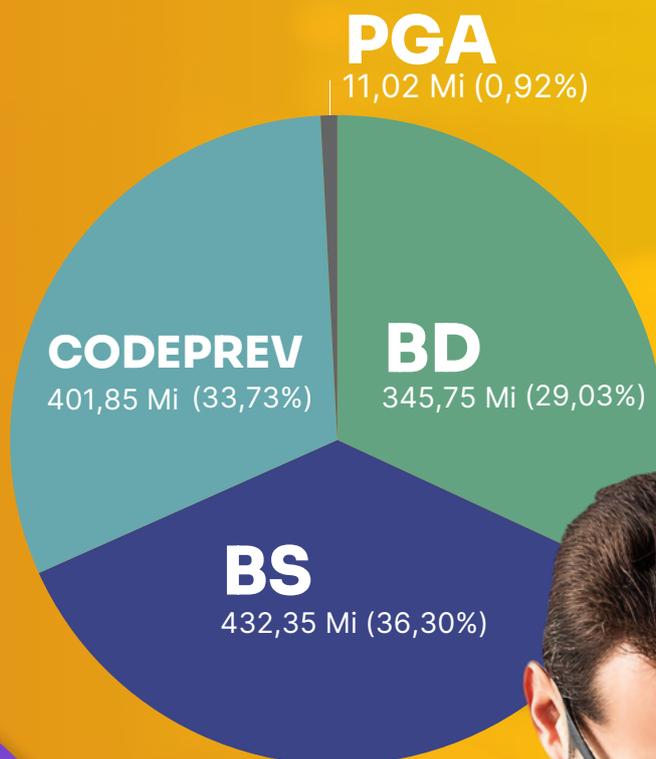
Mês

3,09% 3,04%

Ano

Ativos de investimentos

Em Março, o patrimônio total sob gestão atingiu **R\$ 1.191 bilhão**. Confira a distribuição por plano no gráfico a seguir:



ATIVOS DE
INVESTIMENTO
TOTAL
1.191 Bi



ALOCAÇÃO DAS CARTEIRAS DOS PLANOS

Cada plano possui a sua estratégia de investimentos, que respeita limites de exposição a riscos e objetivos distintos. Nas tabelas a seguir, você encontra a posição dos investimentos de cada plano, segmentadas por classe de ativos, bem como a alocação de ativos por plano.

SEGMENTO	BD	%ALOC.	ENQUAD.	BS	%ALOC.	ENQUAD.
Renda Fixa	278,768	80,63%	OK	373,03	86,28%	OK
Renda Variável	33,337	9,64%	OK	31,342	7,25%	OK
Estruturados	24,203	7,00%	OK	22,648	5,24%	OK
Imobiliário	8,076	2,34%	OK	4,53	1,05%	OK
Inv. no Exterior	-	0,00%	OK	-	0,00%	OK
Empréstimos	1,371	0,40%	OK	801	0,19%	OK

SEGMENTO	CODEPREV	%ALOC.	ENQUAD.	PGA	%ALOC.
Renda Fixa	328,212	81,68%	OK	11,02	100%
Renda Variável	43,528	10,83%	OK	0	0%
Estruturados	28,665	7,13%	OK	0	0%
Imobiliário	-	0,00%	OK	0	0%
Inv. no Exterior	-	0,00%	OK	0	0%
Empréstimos	1,443	0,36%	OK	0	0%

Em R\$ milhões

SEGMENTO	BD	BS	CD	PGA	TOTAIS
RENDA FIXA	278,77	373,03	328,21	11,02	991,03
NTN - B	264,22	348,05	91,74	-	704,01
LFT	-	-	186,2	0,67	186,87
Fundos de Renda Fixa	14,55	24,98	50,27	10,35	100,15
Plural High Grade FI RF	1,87	0,22	0,55	7,14	9,78
Itaú High Grade	12,68	24,76	49,72	3,21	90,37
RENDA VARIÁVEL	33,34	31,34	43,53	0,00	108,21
FIF CIC Renda Variável	33,33	31,33	43,53	-	108,19
ORGANON FIC FIA	0,01	0,01	-	-	0,02
ESTRUTURADOS	24,2	22,65	28,66	0,00	75,52
FIF CIC Multimercado CP	24,2	22,65	28,66	-	75,52
Ático Geração Energia FIP	0,00	0,00	-	-	0,00
IMOBILIÁRIO	8,08	4,53	0,00	0,00	12,61
CRI Infrasec	3,41	1,36	-	-	4,77
Imóveis	4,67	3,17	-	-	7,84
EMPRÉSTIMOS / PARTICIPANTES	1,37	0,8	1,44	0,00	3,61
INVESTIMENTOS EXTERIOR	0	0	0	0	0
Ativo de Invest. Total	345,75	432,35	401,85	11,02	1190,97

Participantes Ativos

As patrocinadoras Codevasf e São Francisco possuem **1401** participantes, sendo que **1235** possuem pelo menos 1 plano de benefício previdenciário, e **166** participam tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado.

Veja o número de Participantes Ativos em cada plano:



DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES

Os participantes estão assim distribuídos em 16 SR's e SEDE, conforme abaixo



MOVIMENTAÇÕES MÊS



Arrecadação dos Ativos

O Plano Codeprev gerou arrecadação de **R\$ 3,108 milhões** em Março. O percentual médio de contribuição dos participantes é de **6,35%** e **90** deles contribuem acima de **8%**.

Os Planos BD e Saldado não possuem arrecadação de participantes Ativos, tendo em vista que o Plano BD não possui participantes ativos e o Saldado não é contributivo.



Receitas totais no ano
9,62 Mi

REPASSE CODEVASF - SALDADO	
MÊS	REPASSE
Janeiro	759.188
Fevereiro	759.188
Março	770.424
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	-
Total	2.288.799

Plano Saldado Dívida Codevasf

A Codevasf tem amortizado mensalmente e dentro dos prazos regulamentares, a parcela da dívida pertinente ao Saldamento, restando **24 parcelas** para o encerramento da dívida.

O valor recebido no mês foi de **R\$ 770 mil**, já foram pagos **R\$ 53,8 milhões**, restam cerca de **R\$ 17 milhões** para a liquidação da dívida.

Participantes Assistidos

A Fundação São Francisco paga regularmente benefícios mensais para **877** participantes assistidos (aposentados e pensionistas) dos Planos **BD**, **CODEPREV** e **Saldado**, conforme demonstrado abaixo:



PLANO BD

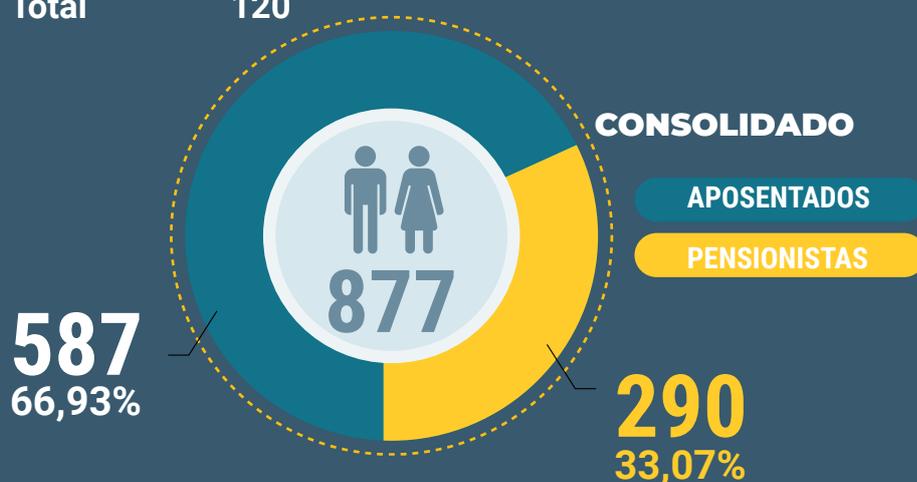
Aposentados	466
Pensionistas	260
Total	726

PLANO BS

Aposentados	106
Pensionistas	14
Total	120

PLANO CODEPREV

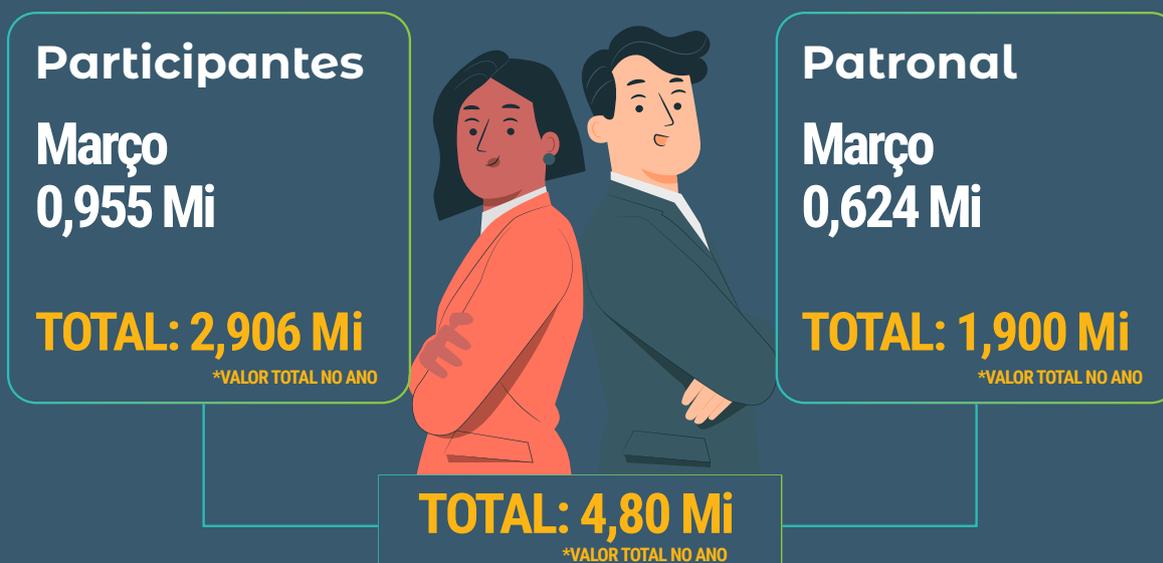
Aposentados	15
Pensionistas	16
Total	31



Arrecadação dos participantes assistidos

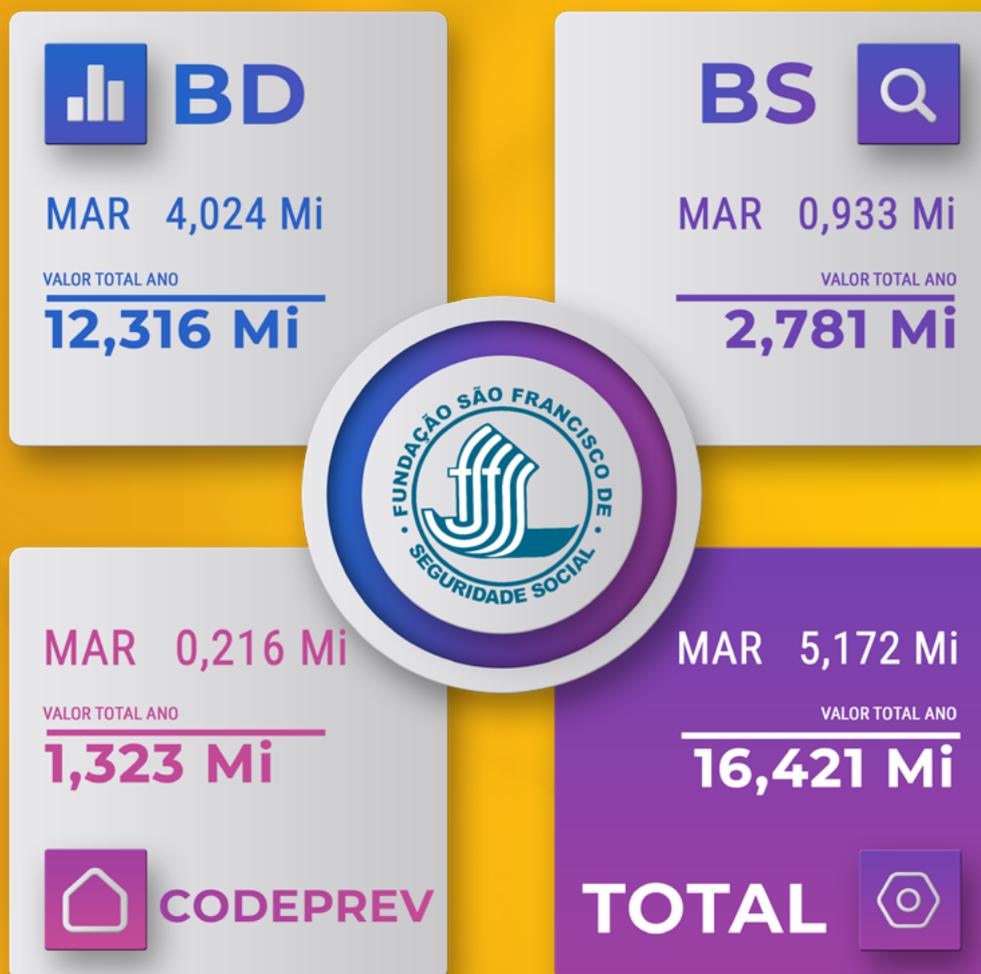
O Plano BD arrecadou, no mês de Março, o total de **R\$ 1,58** milhões. Confira abaixo o demonstrativo das contribuições realizadas pelos assistidos do Plano I - BD.

CUSTEIO PREVIDENCIAL



Benefícios pagos no mês

A Fundação São Francisco pagou, em Março, mais de R\$ 5,17 milhões em benefícios aos participantes dos planos BD, Codeprev e Saldado. Confira os valores pagos, segmentados por plano:



Para o Plano BD, o valor médio mensal dos benefícios pagos aos aposentados é de **R\$ 7.210,52** e para os pensionistas, **R\$ 2.543,29**. Para o Plano CODEPREV, o valor médio mensal pago aos aposentados foi de **R\$ 4.727,71** e aos pensionistas **R\$ 5.981,31**. Para o Plano SALDADO, os aposentados recebem em média **R\$ 8.343,82** e os pensionistas **R\$ 3.460,52**.

